

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA – CONDEFI**

10/05/2017

Aos dez dias do mês de maio de 2017 na sede da UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP, sito na Rua Francisco Manoel, s/n, BLOCO 6 – 1º ANDAR – SALA 1 – Santos/SP, foi aberta a quarta reunião ordinária do CONDEFI, presidida pelo seu Presidente Sr. Luciano Marques, às 14:20 horas, com a seguinte ordem do dia: **1 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 12/04/17;** . **2 –:DIÁLOGO COM OS CONSELHEIROS;** **3- ASSUNTOS GERAIS** ; 1- Sem nenhuma objeção ou alteração, A Ata da reunião ordinária anterior, foi aprovada por unanimidade. 2- O Presidente inicia o segundo item da pauta, com uma breve fala sobre a atuação dessa gestão de conselheiros, exaltando o interesse e a atuação de todos, no ano passado. Já, no início deste ano, vem percebendo um significativo esvaziamento das reuniões. Preocupado com esse quadro, achava importante ser inserido na pauta, um momento para ouvir dos conselheiros, suas versões a respeito. Em seguida a palavra foi aberta a cada um dos conselheiros e conselheiras, que fizeram seus relatos conforme segue: A conselheira Leila se apresenta e fala que trabalha na Secretaria de Educação na Seção da pessoa com deficiência, tem uma filha com deficiência auditiva bilateral, e agradece pela oportunidade de estar junto com os outros conselheiros e colocou-se a disposição. O conselheiro Daniel se apresenta, disse que trabalhava na União e agora está como Coordenador de Políticas para Pessoas com Deficiência – CODEP e diz que a efetividade das ações deste conselho é algo de melhor, espera que os colegas entendam a importância deste conselho. O conselheiro João Carlos, suplente do Roberto de Moura, representante da Associação dos Ostmizados, disse que está aqui para ouvir, aprender e como ele pode ajudar às pessoas com deficiência, e fala que está analisando e tem que estar mais fortalecido. Acha que tem que ter mais interesse do próprio deficiente e que todos precisam pensar numa coletividade. A Profª. Telma representante da UNISANTOS, fala do seu trabalho no setor de ajuda aos alunos da UNISANTOS, em especial, aos alunos com deficiência. Falou que a Universidade oferece todos os equipamentos e adaptações necessários para atender as necessidades desses alunos A conselheira Roseli também se apresenta e diz que muita coisa precisa ser melhorada na cidade com relação a inclusão das pessoas com deficiência. O conselheiro Wilson agradece o conselho pois, diz ter aprendido muito com o nosso segmento, comenta que temos no nosso município 364 ônibus, cerca de 150 mil passageiros por dia. O conselheiro Amado solicita que precisa de um ônibus para os conselheiros participarem da REATECH. A conselheira Andréia Assistente Social do CEREX , entrou no CONDEFI, na última Conferência e que ainda é nova no segmento, mas, está disponível. Disse que participa de outros conselhos e está havendo um esvaziamento total, coloca-se a disposição. A conselheira Cristina, Assistente Social do NAPNE, fala que as comissões não funcionaram 100 por cento, porém caminharam, não ficou parado de vez, o ano passado caminhou um pouco mais , teve reunião com a Secretária e algumas atividades foram feitas, sente que as reuniões em conjunto foi uma tentativa que acabou enfraquecendo algumas comissões, diz que sente falta do representante do governo nas comissões, está a disposição, mais entende que uma andorinha só, não faz verão. O conselheiro Marco, representante da Secretaria de Turismo, faz parte da comissão de Esporte e sente que esta comissão não foi pra frente e coloca-se a

disposição. A conselheira Rosangela, suplente do Sacha, representante do SESC, trabalha com idosos e eventos das pessoas com deficiência, Luciano diz que o SESC é muito voltado para o idoso. Vem trabalhando na proposta de como o SESC pensa e como poderia trabalhar a questão da pessoa com deficiência e o SESC. O SESC tem um trabalho tradicional com o idoso, desde a década de 40, Rosangela diz que pegou agora esta empreitada e está sendo um desafio. O Sr. Eduardo Ravasini se apresentou e diz que é deficiente físico e mais visual (baixa visão). jornalista estudou na UNISANTOS, no tempo em que não havia acessibilidade, voltou como coordenador de políticas para pessoas com deficiência, hoje está na SEAS, está como voluntário. Acha que o CONDEFI é um órgão forte que a gente tem na cidade, para lutar pelos direitos das pessoas com deficiência, muita luta e conquista, deve-se ao CONDEFI, pois vem trabalhando positivamente, mas, vê que algumas coisas poderiam ser diferentes, diz estar contente, pois hoje o CONDEFI abre portas para novas lideranças, viu vários conflitos e que estes esvaziamento talvez seja devido a esses conflitos, devemos reestruturar as comissões. Fala que existe uma rivalidade, boba, entre as deficiências, acha muito corajoso do Luciano em ouvir e buscar soluções em conjunto. Daniel fala que os conflitos internos é salutar e que devemos mesmo reestruturar as comissões. Luciano arremata que não vê conflito entre os deficientes, houve um tempo que quem levava o standarte era o cadeirante, é o mais visível, historicamente no movimento, o cego está muito avante, e o surdo está muito distante do ideal, haja visto que temos um numero expressivo de deficiente auditivo na cidade, e só um representante deste segmento.. Luciano pergunta aos conselheiros se eles sabem como é composto o nosso conselho, muitos conselheiros não sabiam, então o Presidente fez um breve relato de como era composto o CONDEFI. 3 - O Presidente Luciano, após algumas discussão sobre a VIII Conferencia Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência disse que é para pensar, Tema da VIII Conferência : “Chega de Proposta, queremos Respostas” Sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 17 h. e eu Célia Regina Saldanha Diniz, redijo e assino a presente Ata.

LUCIANO MARQUES DE SOUZA

PRESIDENTE

CÉLIA REGINA SALDANHA DINIZ

VICE PRESIDENTE